



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Corticosteroides Em Gestações Com Risco De Prematuridade E Ocorrência De Hipoglicemia Neonatal: Uma Revisão Da Literatura

Autores: MARIA HELOÍSA BEZERRA VILHENA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), MARIA CLARA DE ARAÚJO REMÍGIO BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), IANNAH MENDONÇA FREIRE DE FRANÇA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), BÁRBARA VILHENA MONTENEGRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ))

Resumo: Introdução: Corticosteróides são utilizados em gestações com risco de prematuridade antes de 34 semanas, para acelerar a maturação pulmonar. A literatura tem mostrado que essa prática pode estar associada à ocorrência de hipoglicemia neonatal. Objetivos: Descrever a relação entre o uso de corticosteróides pelas gestantes para maturação pulmonar e a ocorrência de hipoglicemia neonatal. Metodologia: Revisão da literatura a partir de pesquisa na base de dados PUBMED, utilizando os descritores 'Corticosteroids', 'Hypoglicemia' e 'Neonatal', combinados com o operador booleano 'AND'. Foram incluídos 4 artigos originais. Resultados: O uso de corticosteróides para maturação pulmonar fetal comprovadamente reduz intercorrências no período neonatal, incluindo óbito e síndromes respiratórias. Entretanto, estudos relacionam associam o seu uso à ocorrência de hipoglicemia nesse período. O próprio ensaio clínico randomizado que recomendou o uso desses medicamentos apontou o aumento de hipoglicemia neonatal, sendo recomendado também o monitoramento da glicemia dos recém-nascidos. O fator de risco envolvido parece estar fortemente relacionado ao peso fetal e ao período gestacional. Um mecanismo que pode explicar esse fenômeno é a hiperglicemia induzida pelo corticosteróide nas gestantes, o que causa hiperinsulinemia e hipoglicemia fetal e neonatal, devido à hiperplasia das células beta pancreáticas dos fetos. Outro fator pode ser pela supressão adrenal fetal causada pelo uso materno de corticosteróides. No entanto, hipoglicemia não é um risco tão grande quando comparado aos benefícios do uso de corticosteróides na prematuridade, mas ela pode influenciar no desenvolvimento neurológico e, por isso, seu controle deve ser preciso. Conclusão: O uso de corticosteróides em gestações com risco de prematuridade de menos de 34 semanas parece estar associado à ocorrência de hipoglicemia neonatal, principalmente quando o feto tem menor peso ao nascer. É importante que seja feito um controle glicêmico rígido nos neonatos expostos ao uso de corticosteróides, antes dos sintomas de hipoglicemia.